



Assinante

OK

Esqueci a senha
Quero assinar

Pesquisa

BUSCAR



GERAL - CIDADE

[O Nacional](#) > [Geral](#) > [Cidade](#)

Publicada em: 22/10/2013 - 15:15

A A A

Projeto Rua Sem Lixo é lançado em Passo Fundo

Ações de conscientização ambiental serão realizadas no município para que a população não deposite lixo nas ruas

Curtir Enviar

Créditos: Divulgação COAJU e CBHPF



Projeto Rua Sem Lixo prevê diversas ações de educação ambiental

O projeto Rua Sem Lixo pretende desenvolver ações para mudar os hábitos dos passo-fundeses em relação ao depósito irregular de lixo nas ruas, calçadas, praças, terrenos, rios e córregos do município. O lançamento foi na manhã de terça-feira (22), no Villa Vergueiro Hotel, em Passo Fundo e contou com a participação de autoridades, entidades de classe e da sociedade civil e imprensa. Serão desenvolvidas ações de comunicação direta nos bairros e de educação ambiental nas instituições de ensino durante os próximos dois anos. O projeto é uma iniciativa dos Comitês de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Alto Jacuí (COAJU) e do Rio Passo Fundo (CBHPF) em parceria com a Fundação Cultural Planalto e conta com o apoio da Universidade de Passo Fundo (UPF), Prefeitura de Passo Fundo, Acisa e CDL.

Passo Fundo produz diariamente cerca de 140 toneladas de lixo e apenas 5% dos resíduos são reciclados. Centenas de focos de lixo são registrados no município. Os principais motivos para este cenário de poluição são: a falta de lixeiras nas ruas, problemas de logística e transporte do lixo, a proliferação de pequenos lixões nas vilas pela atuação inadequada de

catadores e a ausência de consciência e comprometimento de grande parte da população.

De acordo com o presidente do COAJU e CBHPF e integrante da coordenação geral do projeto, Claud Goellner, a mudança de hábitos em relação ao lixo acontece de forma gradual. "Só a educação pode mudar hábitos e esta mudança acontece a médio e a longo prazo. Precisamos que cada passo-fundense reveja seus hábitos em relação ao depósito de resíduos sólidos e a importância da destinação correta para melhorar a qualidade do ambiente em que vivem", declarou Goellner.

O diretor da Fundação Cultural Planalto e também integrante da coordenação geral do projeto, Neuro José Zambam, disse que o lixo é um problema mundial e a responsabilidade é de todos. "Além de cada pessoa fazer a sua parte e colocar o lixo na lixeira, é preciso evitar que o lixo se torne um problema gravíssimo trazendo consequências tanto do ponto de vista visual, como para a saúde e mananciais", disse Zambam.

A intenção do projeto é atingir a população em geral, associações representativas dos setores do comércio, prestação de serviços, indústria e agricultura, estudantes em todos os níveis da rede pública e privada de ensino e órgãos gestores do município. O projeto será desenvolvido em quatro etapas: lançamento das atividades, comunicação de massa, ação de comunicação direta nos bairros e ação educativa nas instituições de ensino.

A Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UPF, Bernadete Dalmolin, destacou que com a integração de todos é possível alcançar um resultado positivo e um trabalho qualificado. "Através de ações educativas e pedagógicas podemos construir um lugar melhor para viver", destacou a Vice-Reitora de Extensão.

O representante da Câmara de Vereadores, Eduardo Peliccioli, enfatizou que o lixo é pauta frequente no Legislativo e o projeto pode ajudar a ter uma cidade mais limpa. "Não podemos mais ver a situação do Rio Passo Fundo onde só em 2011 foram retirados mais de 100 toneladas de lixo", lembrou o vereador.

O prefeito de Passo Fundo, Luciano Azevedo, ressaltou que esta é uma iniciativa pioneira no município e pode contribuir para a mudança comportamental da população em relação ao lixo. "A conscientização ambiental é uma das poucas áreas que o cidadão não precisa esperar pela ação do Poder Público. O lixo é um problema de todos. Queremos uma cidade mais limpa, mas isso é impossível sem a colaboração da comunidade", ressaltou o prefeito.

Ações previstas

Nos bairros:

- Distribuição de lixeiras adesivadas com a mensagem: "Meu lixo aqui. Minha rua mais limpa";
- Placa nos bairros com a identificação do projeto, nome do bairro e mensagem que leve as pessoas a sentirem-se efetivamente colaboradoras do projeto;
- Palestras e debates com Associações de Moradores;
- Pedágio no centro com distribuição de lixeiras para veículos e adesivos.

Nas instituições de ensino:

- Palestras e distribuição de panfleto e cartaz;
- Mascote físico para fazer a panfletagem;
- Envio de e-flyer para a direção das escolas enviarem aos alunos via e-mail.
- Concurso cultural – produção de texto e desenho – com o tema "Rua Sem Lixo". Premiação para alunos e escolas vencedoras.

Palavras-chave: [Cidade](#) | [limpeza](#) | [Meio Ambiente](#) | [Passo Fundo](#) | [projeto](#) | [Rua Sem Lixo](#)

Últimas Notícias Mais Lidas

Cidade deve ter voô diário para Porto Alegre

Concurso público para vagas em 24 atividades

Casas são entregues na Vila Donária

Cuide da sua cidade: separe o lixo!

R\$ 58 milhões para ampliação de saneamento

Versão Digital Versão Impressa

ON Imóveis Assine

Cinemas Caderno Administrar

Anuncie Anuários e Especiais